

NÚCLEO DE APOIO AO PROJETO PLANTANDO E COLHENDO SAÚDE- CONCEIÇÃO DA APARECIDA /MG

Alessandra Cristina Pupin Silvério¹, Bianca de Carvalho Sulmoneti²,
Brenda Gersanti Borba², Lorena Carvalho Araujo², Mauricio Daniel dos Santos²

Introdução: o uso de praguicidas no Brasil cresceu 190% na última década, comparado com o crescimento mundial de 93%, sendo o quinto país na produção destes produtos. Nessa conjuntura, professores e acadêmicos da UNIFENAS em Parceria com a EMATER e apoio financeiro da FAPEMIG realizaram entre 2014 e 2015 uma pesquisa em 26 municípios da regional de Alfenas, sobre a exposição ocupacional dos trabalhadores rurais aos agrotóxicos. Os resultados demonstraram a necessidade de um plano de apoio a essa população que se configura um grupo de risco para várias doenças ocupacionais, e também uma população carente de informações sobre os perigos a que estão expostos. **Objetivos:** implantação de um núcleo de apoio aos trabalhadores rurais, visando aprimoramento das Redes de Atenção à saúde, ao focar o papel da atenção primária como coordenadora do cuidado, elemento central de um sistema de saúde poliárquico. **Metodologia:** promoção de eventos visando orientação da população adscrita e realização de exames de saúde e bioindicadores. **Resultados:** o primeiro evento realizado foi o lançamento do núcleo, realizado na Câmara Municipal de Conceição da Aparecida, ao qual compareceram lideranças políticas e religiosas, trabalhadores rurais, técnicos da EMATER-MG, professores, coordenadores de PSF, agentes comunitários e acadêmicos da UNIFENAS dos cursos de agronomia, biomedicina, enfermagem, medicina e farmácia. O segundo evento foi o 1º Simpósio do Projeto Plantando e Colhendo Saúde, realizado no dia 18 de outubro de 2016 com a ajuda dos PSFs na divulgação e captação dos participantes. Contamos com a palestra “Certificação de Cafés e sua importância na saúde do trabalhador rural e de sua família”, com um público em torno de 60 trabalhadores rurais, com o objetivo de implementar um selo do governo de Minas Gerais que estimula boas práticas agrícolas, prevenção e promoção de saúde. O terceiro evento realizado com a ajuda dos PSFs avaliou a saúde de cerca de 80 trabalhadores(as) rurais que têm exposição direta ou indireta aos agrotóxicos. **Discussão:** atuar na prevenção e promoção de saúde do trabalhador rural e de sua família ainda é um desafio. Todavia, envolver a comunidade e a atenção primária na busca de soluções para tais problemas tem demonstrado ser uma ótima estratégia. Assegurando, desse modo, que as informações transitem em mão dupla e torne possível o diálogo entre as famílias e equipes de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Angerer J, Ewers U, Wilhelm M. Human biomonitoring: state of the art. *Int J Hyg Environ Health*. 2007;210:201-28.
2. Bolognesi C, et al. Biomonitoring of genotoxic risk in agricultural workers from five colombian regions: association to occupational exposure to glyphosate. *J Toxicol Environ Health A*. 2009;72(15-16):986-97.
3. Câmara SA, et al. Exposição à agrotóxicos: determinação de valores de referência para colinesterases plasmática e eritrocitária. *Brasília Méd*. 2012;49:163-9.
4. Castro RCL, et al. Avaliação da qualidade da atenção primária pelos profissionais de saúde: comparação entre diferentes tipos de serviços. *Cad Saúde Pública*. 2012;28(9):1772-84.
5. Ellman GL, et al. New and rapid colorimetric determination of acetylcholinesterase activity. *Biochem Pharmacol*. 1961;7:88-95.

¹ Professora orientadora. Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS de Alfenas/MG.

² Discentes. Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS de Alfenas/MG.
Contato: alessandrapupin72@gmail.com.

6. Faria NMX, Fassa ACG, Facchini LA. Intoxicação por praguicidas no Brasil: os sistemas oficiais de informação e desafios para realização de estudos epidemiológicos. *Ciênc Saúde Colet*. 2007;12(1):25-38.
7. Kassouf AL. Acesso aos serviços de saúde nas áreas urbana e rural do Brasil. *Rev Econ Sociol Rural*. 2005;43(1):29-44.
8. Koureas M, et al. Systematic review of biomonitoring studies to determine the association between exposure to organophosphorus and pyrethroid insecticides and human health outcomes. *Toxicol Lett*. 2012;210:155-68.
9. Leite EMA. Monitoramento biológico da Exposição Ocupacional. In: Moreau RLM, Siqueira MEPB. *Toxicologia analítica*. 2a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016. p.85-94.
10. Lionetto GM, et al. Acetylcholinesterase as a Biomarker in environmental and occupational medicine: new insights and future perspectives. *BioMed Res Int*. 2013;2013:1-8.
11. Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil). Norma Regulamentadora n° 06 (NR-6): Equipamento de Proteção Individual - EPI. Portaria SIT n.º 25, de 15 de outubro de 2001. [Citado em: 20 jul. 2016] Disponível em: <<http://www.mtps.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR6.pdf>>.
12. Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil). Norma Regulamentadora n° 07 (NR-7): Programa de Controle Médico de Saúde ocupacional - PCMSO. Portaria SSST n.º 24, de 29 de dezembro de 1994. [Citado em: 23 fev. 2016] Disponível em: <<http://www.mtps.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR7.pdf>>.
13. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Ministério da Saúde; 2002.